

**AGOSTO
2013**

5/8 a 9/8

INDICADORES

Brent

5/8 108,59

6/8 107,84

7/8 107,09

8/8 106,64

9/8 108,20

Dólar

5/8 2,3010

6/8 2,2955

7/8 2,3028

8/8 2,2882

9/8 2,2748

BRENT – Principais destaques

Indicadores divulgados ao longo da semana pelos países desenvolvidos sinalizaram uma melhora no cenário econômico.

Nos EUA, a economia registrou dados macroeconômicos com desempenho acima do esperado pelos analistas, mostrando que o Federal Reserve poderá, já no segundo semestre deste ano, retirar os estímulos à economia.

Na Zona do Euro, os índices dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês), composto, e as vendas no varejo indicam uma consistente recuperação dos países central.

Na China, os indicadores macroeconômicos mostraram uma estabilização no ritmo de crescimento do país.

No Brasil, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve uma queda, mas deve voltar acelerar em agosto.

Na semana, o comportamento dos preços no mercado mundial de petróleo foi impactado pelos relatórios sobre a *commodity* e pelas continuadas tensões na Líbia e no Iraque, que devem afetar a produção. Ao mesmo tempo a produção de petróleo por países que não fazem parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) deverá continuar a crescer nos próximos seis meses.

Os contratos futuros de Brent têm

sido pressionados por posições especulativas em uma alta futura dos preços. Outro fator negativo para os preços é a expectativa de redução dos estímulos à economia dos EUA, que beneficiaram as *commodities* recentemente.

Analistas afirmam que os preços do petróleo são tão dependentes dos movimentos dos bancos centrais quanto dos fundamentos de oferta e demanda.

A Agência Internacional de Energia (AIE), que representa alguns dos maiores consumidores de petróleo do mundo, afirmou que a demanda por petróleo produzido pela Opep será 29,8 milhões de barris por dia (bpd) em 2013, um aumento de 200 mil bpd em relação à previsão anterior. Além disso, a AIE estimou que a demanda global por petróleo deverá crescer 1,1 milhão de bpd em 2014, mais do que o aumento de 900 mil bpd previsto para este ano.

A Opep em seu relatório alertou para a queda na oferta da Líbia e do Iraque, que são membros do cartel de produtores. A produção do grupo caiu em julho para o nível mais baixo desde março em razão dos problemas nos dois países.

Já a Administração de Informação de Energia (EIA, na sigla em inglês) projeta que a crescente produção em campos de gás de xisto vai impulsionar a produção de petróleo dos EUA em 14% este ano, para 7,4

RIOPREVIDÊNCIA**Diretoria de Investimentos**

Gerência de Operações e
Planejamento

Coordenação de Planejamento

Ubirajara da Silva Coelho

Economista

Matr. 1979-4

Telefones:
(21) 2332-5375 / 5231

milhões de bpd. Um salto de 11,4% é esperado em 2014, produzindo 8,24 milhões de bpd.

Na abertura da semana, o preço do barril de petróleo tipo Brent foi cotado a US\$ 108,59 (máxima) e fechou a US\$ 108,20. A mínima registrou 106,64.

No período, a taxa do dólar Ptax abriu a semana cotada a R\$ 2,3010 e fechou a R\$ 2,2748 (mínima). A máxima foi de R\$ 2,3028.

Na semana, a variação no preço do barril de petróleo foi em torno de 1,8%, enquanto a do dólar Ptax foi aproximadamente de 1,2%.

Os estoques de petróleo bruto dos EUA caíram 1,32 milhão barris na semana encerrada em 2 de agosto, para 363,302 milhões de barris, segundo informou o Departamento de Energia (Doe, na sigla em inglês) do governo norte-americano. O resultado veio praticamente em linha com a expectativa dos analistas consultados pela Dow Jones, que previam uma queda nos estoques, de 1,3 milhão de barris.

A taxa de utilização da capacidade das refinarias caiu para 90,9%, ante 91,3% na semana anterior. A previsão era de que taxa avançasse para 92,3%.

Notícias sobre Petróleo

A produção de petróleo bruto de Es Sider, Líbia, registrou forte queda após o terminal que exporta o produto para os mercados mundiais ser fechado por manifestantes.

As maiores empresas de petróleo do mundo tiveram resultados débeis no segundo trimestre. Companhias como Exxon, Shell, Chevron e British Petroleum viram seus lucros cair abaixo de dois dígitos, receitas estagnarem e a produção baixar. Analistas do setor de petróleo e as próprias empresas citam um conjunto de fatores para explicar o mau

desempenho, que vão desde ao aumento do custo de extração do óleo à queda dos preços do produto no mercado internacional no período.

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), presidido pelo ministro de Minas e Energia autorizou a realização da 12ª rodada de Licitações de Petróleo e de Gás Natural com a oferta de 240 blocos exploratórios. A rodada está prevista para novembro deste ano. O Estado do Rio de Janeiro não está contemplado nessa rodada.

A Petrobras informou que atingiu, no mês de julho, recorde mensal de processamento de petróleo nas suas refinarias no Brasil. A carga média processada foi de 2,139 milhões bpd, acréscimo de 29 mil bpd em relação ao recorde anterior de 2,110 milhões de bpd, obtido em maio de 2013.

A Petrobras comprovou a ocorrência de petróleo no poço 3-SPS-101 (3-BRSA-1179-SPS), localizado na área do Plano de Avaliação da Descoberta de Carioca, no bloco BM-S-9, no pré-sal da Bacia de Santos. O prazo para a Declaração de Comercialidade é até 31 de dezembro de 2013.

Fonte: Broadcast